

CÂMARA LEGISLATIVA

# Roriz condena invasões e pede união à base aliada

Gustavo Moreno

O governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz, reuniu-se durante toda a tarde de ontem com os 16 deputados distritais da base aliada e mais quatro secretários de governo na sua residência oficial, em Águas Claras. A organização de supostas invasões em algumas cidades do DF, como Sobradinho, Planaltina e Santa Maria, incitadas possivelmente pelo deputado José Edmar (Prona), ocuparam a maior parte das discussões. O aumento de 15% para os servidores da Câmara Legislativa e a união da base na Casa também foram debatidos. O governador fez uma contra-proposta aos parlamentares: aumentar os salários dos funcionários em 15% a partir do dia primeiro de outubro, sem retroativo.

Roriz condenou veemente, segundo os parlamentares, a ocorrência de invasões no DF. "Ele repudiou as invasões atribuídas ao deputado José Edmar. Isso dominou grande parte das discussões tocadas", disse o secretário de Agricultura do DF, Pedro Passos. Segundo ele, o governador teria sido incisivo nas colocações: "ele fez um apelo aos deputados para reprimir de forma enérgica qualquer manifestação neste sentido". De acordo com ele, a polícia e o Ministério Público Federal estão articulados nas investigações. José Edmar foi ao encontro, mas teve que se ausentar devido a uma audiência com um dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), logo perdeu todo o sermão do governador.

A líder do governo na Câmara, deputada Anilcéia Machado (PMDB), ratificou o que disse Pedro Passos. "O governador colocou-se contra qualquer tipo de aproveitamento político neste momento em relação à questão de moradia no DF", contou. Porém, de acordo com a corregedora da Casa,



**Deputados debateram vetos com o governador**

Eliana Pedrosa (PFL), ainda não houve prática de nenhum ato ilícito pelo deputado. "E pelo o que eu tenho conversado com ele, esse é o espírito da organização. O intuito do movimento é fazer uma passeata já que vai haver uma distribuição de lotes que ele acha que as pessoas têm direito. Edmar sempre foi um deputado que defendeu a moradia no DF. Não podemos deixar que um movimento legítimo a favor da moradia se desvirtue para uma invasão. Enquanto for isso, é legítimo e louvável", defendeu.

**Reajuste** - A proposta do governo é bem vista por alguns parlamentares. Pedro Passos explica que o aumento como foi proposto pela categoria poderia gerar um mal-estar nos servidores dos outros níveis, além de o GDF não possuir verba em caixa suficiente. "O governo não tem condições de arcar com o aumento, seria criado um problema financeiro para o governo". O governo, então, propôs um acordo no sentido de o aumento não ser retroativo a maio e sim ser dado a partir de outubro. "Essa possibilidade será encami-

nhada aos servidores para que eles analisem a possibilidade", disse o secretário de Agricultura.

Para a deputada Eliana Pedrosa a proposta é aceitável. "Melhor conseguir pouco do que não conseguir nada", argumentou. Para o presidente da Casa, deputado Fábio Barcellos (PFL), o ideal é mesmo o aumento que foi vetado pelo governador, dos 15% retroativos a maio. "Respeito o ponto de vista do governo, mas é uma situação difícil. Nós caminhamos com ela desde o início do ano. Sou obrigado, por coerência, a manter a minha colocação. sou a favor da proposta retroativa".

O governador conclamou, também os deputados no sentido de união para que a Câmara funcione sem congestionamento de pauta. "Isso prejudica o governo. A casa tem processos importantes emperrados. A parceria público-privada, que impede o convênio com a Espanha para a construção do trem de alta velocidade, por exemplo", salienta Pedro Passos. (T.C.)